

INFORMATIVO SICREDI FEDERAL MS

Informativo da Cooperativa de Economia e Crédito
Mútuo dos Servidores Públicos Federais em MS

Ano XIV - Nº 3 - Agosto/2005



SICREDI

FESTIVAL DA CANÇÃO

Faça a sua inscrição até o dia 15 de agosto e participe da festa que promete mobilizar a comunidade "sicrediana".

Está é a hora de se juntar com os amigos para compartilhar a alegria de cantar e tocar. Ou ouvir músicas inéditas executadas por e na companhia de colegas e conhecidos. Página 3.

BALANÇO SEMESTRAL

O crescimento seguro ratifica a assertividade dos parâmetros e procedimentos adotados pela Cooperativa. Competência e transparência trazem credibilidade e tranquilidade aos associados. Confira nas páginas centrais.

CAMPANHA COOPERAR E GANHAR

No aniversário da Cooperativa você poderá ganhar um bom presente. Pois é esta a possibilidade real que a campanha "Cooperar e Ganhar" oferece a você. Verifique quando e como, na página 7.

AS ARAPUCAS FINANCEIRAS

Financeiras enriquecem à custa de assalariados, com empréstimos fáceis de conseguir, mas muito difíceis de pagar. Veja o porquê você deve fugir dessas amadilhas.

Página 8

DINHEIRO!
QUER DINHEIRO?

ATENÇÃO SERVIDORES DA UEMS
FOI APROVADO CRÉDITO PARA O SEU EMPRÉSTIMO EM...

DINHEIRO PARA O SERVIDOR
LIGUE GRÁTIS 08007015280

O BGN ESTÁ COM VOCÊ.

BMC FÁCIL FÁCIL

1,68 %

JC-CRE
Fone: (67)
Rua Antônio M...

HOT CRED
DINHEIRO EXTRA!!!

BANCO BMG
CRÉDITO RÁPIDO
SEM AVALISTA, SEM SPC E SERASA
POSSÍVEL PARA SERVIDORES E PENSIONISTAS DO

INFORMATIVO
SICREDI
FEDERAL MS



Uma Publicação do Conselho de Administração
da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos
Servidores Públicos Federais em Mato Grosso do Sul

www.sicredi.com.br

Campus Universitário - Setor Banhoiro
Fone: (67) 387-3714
Campo Grande - MS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diretor Presidente - Celso Ramos Régis;
Diretor Administrativo - Valdir da Costa Silva;
Diretor de Operações - Alberto Rikito Tomazka;
Diretores Adjuntos:

Marissa Alves Vasques Loureiro,
Ivan Fernandes Pires Júnior e
Maria Elizabeth M. C. Dorval.

CONSELHO FISCAL

Gilberto Begema, Jacira de Oliveira M. da Silva,
Wilson Vaz da Silva, Edy Firmiana Pereira, Marcos Donato
e André Luis da Fonseca Soares.

COMISSÃO DE CRÉDITO

Magno Caçio; Wanderlino da Silva Assis,
Valdeci Dias Medrado, Valdecir Rodrigues, Antônio Carlos
Machado e Cleonice Lemos de Souza.

COMISSÃO DA CESTA BÁSICA

Credil da Costa Marques, Gerson Sabino da Oliveira,
José Ramão Rodrigues Serra, Lourenço Lucio Bobadilha,
Miguel da Rocha, Rosângela G. Borges, Adão Dias Garcia
e Wagner da Silva.

CONSELHO DE ÉTICA

Ledolma de Arruda Régis, Damilão da Silva Junior, Rosmary
Oshiro, Antônio Carlos Machado e Pedro Gregol da Silva.

COMITÊ EDUCATIVO CENTRAL

Coordenadora - Ledolma de Arruda Régis; Vice-coordenadora -
Cleonice Lemos de Souza; 1º secretário - Lucivaldo Alves dos
Santos; 2º secretário - Valdeci Dias Medrado.

COMITÊ EDUCATIVO DOS COLABORADORES

Coordenadora - Lucimara Alves de Oliveira; Vice-coordenadora -
Marta Pereira dos Santos; 1º secretário - Silmara Benites
Mendonça; 2º secretário - Elizângela Rodrigues da Silva.

COMITÊ EDUCATIVO DO CCBS

Coordenador - Ledolma de Arruda Régis; Vice-coordenador -
José Carlos Crisóstomo Ribeiro; 1º secretário - Arcênio Romero
de Medeiros; 2º secretário - Maura Faustina Borges Santos.

COMITÊ EDUCATIVO CENTRO/CCBS

Coordenadora - Marta da Costa Chaves; Vice-coordenadora -
Margareth Corniani Marques; 1ª secretária - Shirley de Fátima
Stefanes; 2ª secretária - Olga Nobuko Totumi.

COMITÊ EDUCATIVO DO CCET

Coordenadora - Maria Auxiliadora Pimenta;
Vice-coordenador - Sebastiana Mendonça Monteiro;
1º secretário - Cleonice Aparecida de Freitas; 2º secretário -
Maria Ferreira Arcanjo da Silva.

COMITÊ EDUCATIVO DA GRH

Coordenador - Julia Ailida; Vice-coordenador -
Dóris Dutra Moreto; 1º secretário - Agnaldo dos Santos;
2º secretário - Leslie S. Martins.

COMITÊ EDUCATIVO DO DTD/DTF/DO/NOB

Coordenador - Sidney Rocha Ferreira; Vice-coordenador -
Osmar Ferreira de Andrade; 1º secretário - Creuza de Matos;
2º secretário - Cláudio do Nascimento.

COMITÊ EDUCATIVO DO NHU

Coordenador - Lucivaldo Alves dos Santos; Vice-coordenador -
Jacob Alpires da Silva; 1º secretário - Maria César de Miranda;
2º secretário - Magno da Fonseca Caçio.

COMITÊ EDUCATIVO DO LAGO

Coordenador - Nivalci Barboza de Oliveira; Vice-coordenador -
Wagner da Silva; 1º secretário - Luis Carlos da Silva;
2º secretário - Euclydes José de Oliveira Junior.

COMITÊ EDUCATIVO DO NCV

Coordenador - Gerson Sabino de Oliveira; Vice-coordenador -
Nilton Conde Torres; 1º secretário - José Leomar Gonçalves;
2º secretário - Ana Pereira Novais.

COMITÊ EDUCATIVO DO MORENÃO

Coordenador - Valdeci Dias Medrado; Vice-coordenador -
José Ramão Rodrigues Serra; 1º secretário - José Luiz da Rocha
Moreira; 2º secretário - Adilson da Costa Oliveira.

COMITÊ EDUCATIVO DOS APOSENTADOS

Coordenador - Cleonice Lemos de Souza; Vice-coordenador -
Antônio Siqueira Loureiro; 1º secretária - Marly Pereira dos
Santos; 2º secretária - Dina Namico Arashiro.

COMITÊ EDUCATIVO DA SAÚDE

Coordenador - Aldino Sérgio Rodrigues; Vice-coordenador -
João Nascimento; 1º secretário - Eliete Dominhues Rios
Maggioli; 2º secretário - Raimunda Colman Rodrigues.

COMITÊ EDUCATIVO DO INSS

Coordenadora - Cláudio Severo Nery; Vice-coordenadora -
Leonice Lemos de Souza; 1ª secretária - Maria de Lourdes R.
Miranda Garcia; 2ª secretária - Adiney de Moura Moraes.

COMITÊ EDUCATIVO DE AQUIDAUANA

Coordenador - Alfrado Vicente Pereira; Vice-coordenador -
Ricardo Henrique Gentil Pereira; 1ª secretária - Ercília Mendes
Ferreira; 2ª secretária - Arlindo Vicente Pereira.

COMITÊ EDUCATIVO DE CUBUMBA

Coordenador - Delfino Gonçalves de Almeida; Vice-coordenador -
Ramona Trindade R. Dias; 1ª secretária - Edil Maria Moraes
Navarro; 2ª secretária - Maria Luiza da Silva Corrêa.

COMITÊ EDUCATIVO DE TRÊS LAGOAS

Coordenador - Gerson de Oliveira Pinto; Vice-coordenador -
Ednaldo de Assis; 1ª secretária - Otávio Francisco da Silva;
2ª secretária - Antônio Carlos Nôla.

JORNALISTA RESPONSÁVEL: David Trigueiro DRT/MS 102

FOTOS: Marcos Vaz e David Trigueiro

EDIÇÃO, IMPRESSÃO E ACABAMENTO: Editora UFMS

Editorial

LEGAL, MAS DANOSO

Estamos assistindo uma verdadeira campanha de caça aos assalariados, por equipes bem treinadas para ir aos locais mais improváveis, os próprios locais de trabalho, dos "clientes potenciais", no jargão dos "caçadores", com o título pomposo de facilitadores de crédito. Bancos e diversas outras instituições (nem sempre de crédito) entram para valer nessa verdadeira maratona pelo maior volume de tomadores.

Tudo começou com a liberação do "crédito consignado", modalidade que permite ao empregador descontar na própria folha de pagamento as parcelas do empréstimo. É uma operação legal, do ponto de vista jurídico, mas danosa ao já frágil equilíbrio financeiro dos trabalhadores.

Com o chamariz de juros baixos e sem precisar de fiador e consultas ao SERASA, SPC, etc., a tentação do empréstimo fica quase irresistível para uma boa parcela dos trabalhadores, que vive à mingua com seus salários defasados e dívidas crescentes. Infelizmente, muitos sucumbem a esse canto de sereia.

A SICREDI Federal-MS vem alertando aos seus associados quanto ao perigo desses empréstimos, os quais devem ser feitos somente em casos de extrema necessidade e nas instituições financeiras que se preocupam com o equilíbrio financeiro do tomador. E lembra que os juros e taxas pagas vão para o bolso dos proprietários das financeiras, ao contrário do que ocorre com as sobras da Cooperativa de Crédito.

O reinvestimento das riquezas geradas numa comunidade constitui-se na melhor forma conhecida de distribuição de renda. De controle da inflação e de desenvolvimento local. Tudo o que faz uma cooperativa de crédito visa ao bem-estar dos seus associados e da comunidade onde ela está inserida, via educação continuada e sistemas organizacionais reconhecidamente mais eficientes para a coletividade.

A idéia inicial do governo federal pode ter sido boa, mas, desde a sua implantação as avaliações de pesquisadores e institutos importantes apontam para a falácia dos resultados. Muitas pessoas assalariadas já vivem como escravas financeiras, sem direito a qualquer reação. É pagar ou pagar. E o pior de tudo é que os juros oficiais no Brasil continuam sendo um dos mais altos do mundo.

Os setores de pessoal das empresas privadas e dos órgãos públicos passaram a fazer hora extra para atender aos pedidos de cadastramento desses operadores. Quanto às eventualidades, como doenças, acidentes, catástrofes naturais, na vida do tomador de empréstimos, eles nem querem ouvir falar. No final de cada mês tem somente o trabalho de conferir o valor depositado em suas contas bancárias. É um negócio totalmente seguro para eles.

A SICREDI Federal-MS continuará combatendo essa prática pouco humana de se lidar com as pessoas. Seus esforços educativos ultrapassam o âmbito dos seus associados, pois produz reflexos positivos também nas comunidades onde opera. Uma de suas metas permanente é tornar cada um dos seus associados em pessoas realmente livres e seguras, para lidar com inteligência com os seus recursos financeiros.

ERRAR É HUMANO

Quem nunca errou num texto que atire a primeira pedra. Essa condição humana é uma velha conhecida de quem os produz. Há pessoas que só se preocupam em encontrar os erros dos outros para criticar, para falar mal, esquecendo-se do essencial, as mensagens e os conteúdos dos escritos. Nós também erramos de vez em quando. Veja o que escreveu sobre isso, Monteiro Lobato, um dos mais célebres jornalistas e escritores brasileiros, de renome internacional.

"A luta contra o erro tipográfico tem algo de homérico, durante a revisão os erros se escondem, fazem-se positivamente invisíveis, mas, assim que o livro sai tornam-se visibilíssimos, verdadeiros sacis a nos botar a língua em todas as páginas, trata-se de um mistério que a ciência ainda não conseguiu decifrar..."

EM INTEGRAÇÃO, A SICREDI FEDERAL-MS É CAMPEÃ



INTEGRAÇÃO E ALEGRIA, ...

OBJETIVOS - Os objetivos do TICOOP foram integralmente alcançados pela Cooperativa. Isso demonstra a assertividade no investimento. Confira você mesmo a afirmação. "Intensificar a integração de dirigentes, colaboradores, associados, filhos de associados e filhos de colaboradores das cooperativas do Estado de MS; difundir e desenvolver a prática dos desportos no Sistema, assim

como demonstrar e divulgar a integração do cooperativismo sul-mato-grossense."

As atividades esportivas e culturais formam a base do programa do TICOOP. Os participantes diretos, os atletas, se empenham para vencer as provas, as quais são arbitradas por profissionais especializados.

Mas há um grande diferencial nos objetivos do Torneio, a integração. Assim, os mais importantes resultados proporcionados são exatamente os relacionamentos amistosos, forjados no calor da diversão saudável dos esportes e dos testes de conhecimentos.

A maior e mais animada delegação de atletas e convidados, participação em todas as modalidades esportivas e, claro, os melhores resultados na maioria das atividades. Obviamente estamos falando "do pessoal" da SICREDI Federal-MS, durante a XV edição do Torneio de Integração Cooperativista (TICOOP), que tradicionalmente também comemora o Dia Internacional do Cooperativismo, no primeiro sábado do mês de julho, promovidos pelo SESCOOP/MS em conjunto com a OCB/MS.

No balanço final, as conquistas foram bastante significativas, sob todos os aspectos, para as pessoas que participaram e para a Instituição. Os números são incontestáveis: cinco medalhas de ouro (Futebol de salão, Voley Masc. e Fem., Tênis de Mesa Masc., Dama), quatro de prata (Bocha, Dama, Truco, Teste cooperativo), duas de bronze (Futebol suíço, Truco), num total de 11 medalhas, entre as 13 modalidades oferecidas pelo TICOOP.



... PARTICIPAÇÃO E AMIZADE, ...

INTERCOOP - Vale lembrar que os atletas melhor pontuados no XV TICOOP, representarão o Estado de MS no IV INTERCOOP, versão da Região Centro Oeste do torneio, que será realizado no mês de outubro, na cidade de Cuiabá, em Mato Grosso. É mais um incentivo à aplicação dos atletas.



... CARACTERÍSTICAS MARCANTES...



... DA DELEGÇÃO VENCEDORA.

DEM AÍ O FESTIVAL DA CANÇÃO

Mostre o seu talento e desenvolva a sua sensibilidade

Até o dia 15 de agosto você pode se inscrever e participar do Festival da Canção que será realizado pela primeira vez pela Cooperativa. Procure o coordenador do seu comitê educativo ou fale com os atendentes nas unidades de atendimento. Ou organize uma torcida para algum dos associados participantes. Sua presença é fundamental para que a alegria seja completa.

A intenção é descobrir e incentivar os talentos musicais até agora escondidos. Ao mesmo tempo em que proporciona momentos de lazer e prazer para toda a comunidade "sicrediana". Pois é, exercitar os talentos musicais significa desenvolver a sensibilidade e a humanidade das pessoas, tanto das que produzem quanto das que a apreciam.

O Festival da Canção está programado para o dia 28 do mês de outubro, no teatro Glauce Rocha, no campus de Campo Grande da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Ele incorpora todas essas expectativas e objetiva ainda despertar e estimular talentos musicais na comunidade da SICREDI Federal-MS. Poderão participar os associados, seus familiares, dependentes e convidados.

Mais informações com a Comissão Organizadora do evento, pelo telefone 345-7591, no horário comercial ou nas Unidades de Atendimento.

BALANÇO SEMESTRAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Procedidas em 30.06.2005

I - BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	30.06.2005 R\$	30.06.2004 R\$	PASSIVO	30.06.2005 R\$	30.06.2004 R\$
ATIVO CIRCULANTE	11.953.153	5.748.468	PASSIVO CIRCULANTE	9.105.717	4.172.582
DISPONIBILIDADES	182.123	406.704	DEPÓSITOS	7.342.936	3.111.423
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	226.259	345.262	Depósitos a vista	1.228.358	1.059.878
Títulos de Renda Fixa	5.071.612	1.131.842	Depósitos a Prazo	6.089.683	2.051.745
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	176.727	271.685	Depósitos Vinculados	24.895	-
Repasses e Resgateiros a liquidar	4.894.685	660.057	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	327.861	434.721
Centralização Financeira - Cooperativas	5.969.931	3.457.048	Repasses Interfinanceiros	154.645	300.151
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6.294.378	3.579.633	Repasses Interfinanceiros	173.216	134.570
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(294.446)	(122.785)	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS-NO PAÍS	781.411	-
OUTROS CRÉDITOS	452.218	364.308	Outras Instituições	653.509	626.438
Rendimentos a receber	128.117	54.490	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.199	16
Diversos	254.252	331.083	Colaboração e Arrec. de Tributos Assen.	164.844	81.607
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(30.053)	(21.270)	Sociedade e Estatutárias	65.222	28.229
OUTROS VALORES E BENS	50.912	43.204	Fiscas e Previdenciárias	422.244	516.586
Outros Valores e Bens	951	2.811	Diversas	-	-
Despesas Antecipadas	49.961	40.393	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	-	-
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.917.488	2.785.106	OBRIGAÇÕES POR REPASSES	376.971	376.971
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.993.052	2.745.030	Outras Instituições	7.417.968	6.051.827
Setor Privado	2.054.379	2.876.850	Capital de Domiciliados no País	6.051.790	5.015.990
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(61.288)	(133.820)	Reservas de Lucros	1.062.610	829.482
OUTROS VALORES E BENS	24.396	43.076	Sobras Acumuladas	303.568	206.355
Despesas Antecipadas	24.396	43.076			
PERMANENTE	2.553.044	2.066.808			
INVESTIMENTOS	1.606.362	1.106.392			
Ações e Cotas	1.606.362	1.106.392			
IMOBILIZADO DE USO	472.816	549.540			
Imóveis de Uso	138.816	138.816			
Outros Imobilizações de Uso	691.715	674.917			
(-) Depreciações Acumuladas	(355.715)	(261.793)			
DIFERIDO	473.866	410.476			
Gastos de Organização e Expansão	473.813	557.471			
Gastos com Aquisição e Desenvolvimento Logísticos	166.559	19.310			
(-) Amortizações Acumuladas	(171.306)	(166.305)			
TOTAL DO ATIVO	16.523.685	10.601.380	TOTAL DO PASSIVO	16.523.685	10.601.380

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	1 Semestre/2005 R\$	1 Semestre/2004 R\$
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.578.543	1.198.105
Operações de Crédito	1.559.058	1.182.706
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	19.485	15.399
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(491.365)	(159.726)
Operações de Captação no Mercado	(309.792)	(129.930)
Operações de Empréstimos e Repasses	(20.864)	(48.138)
Provisão para Operações de Crédito	(160.709)	18.342
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.087.178	1.038.379
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(561.415)	(688.126)
Receitas de Prestação de Serviços	293.272	240.658
Despesas de Pessoal	(483.221)	(506.466)
Outras Despesas Administrativas	(657.079)	(534.249)
Despesas Tributárias	(37.145)	(30.142)
Outras Receitas Operacionais	715.567	520.243
Outras Despesas Operacionais	(392.809)	(378.170)
RESULTADO OPERACIONAL	525.763	350.253
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	340	744
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	526.103	350.997
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(20.156)	(7.071)
SOBRAS ANTES DAS DESTINAÇÕES	505.947	343.926

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

III - NOTAS EXPLICATIVAS - 30.06.2005

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa tem por objetivos principais estimular a formação de poupança e, através da mutualidade, a assistência financeira aos seus associados, além de prestar serviços inerentes à sua condição de instituição financeira. Pode praticar todas as operações compatíveis com a sua

modalidade social, inclusive obter recursos financeiros de fontes externas, obedecendo a legislação pertinente, os atos regulamentares oficiais, seu Estatuto e as normas internas do SICREDI.

Esta Cooperativa iniciou suas atividades em 14 de março de 1989.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Estão sendo apresentadas de acordo com a Legislação específica do Sistema Cooperativo e preceitos do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF - aplicados com uniformidade em relação ao mesmo período do exercício anterior.
- Para efeito de comparabilidade, as demonstrações estão apresentadas em Reais sem centavos.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- Auração do Resultado:**
As Receitas e Despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.
- Operações Ativas e Passivas:**
As operações Ativas e Passivas, com encargos pré e pós-fixados, são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos, inclusive atualização monetária, observada a periodicidade da capitalização contratual.
- Outras Receitas Operacionais**
Este item na Demonstração do Resultado do Semestre, apresenta saldo de R\$ 715.567,40 (setecentos e quinze mil, quinhentos e sessenta e sete reais e quarenta centavos), sendo que deste valor, R\$ 320.317,34 (trezentos e vinte mil, trezentos e dezesseite reais e trinta e quatro centavos), refere-se às receitas com Administração Financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto a SICREDI Central/MS.
- Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**
d.1) A provisão para créditos de liquidação duvidosa está constituída conforme prevê a Resolução 2682 de 21/12/1999, onde cada devedor apresenta uma classificação em função do risco, bem como em função do efetivo atraso a partir de 15 dias, estando a carteira de empréstimos e outros créditos assim classificada em 30/06/2005:

Classificações	Normal (R\$)	Vencida (R\$)	Total (R\$)
Operações Nível A	767.855,99	-	767.855,99
Operações Nível B	5.996.183,72	50.761,26	6.046.944,98
Operações Nível C	1.029.053,43	9.419,69	1.038.473,12
Operações Nível D	173.037,57	2.675,35	175.712,92
Operações Nível E	61.066,59	822,96	61.889,55
Operações Nível G	12.306,85	8,74	12.315,59
Operações Nível H	150.815,24	68.463,88	219.279,12
Totais	8.190.119,19	130.151,88	8.320.271,07

- Também estão incluídos na Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa valores relativos a provisão de outros créditos, com base nas seguintes contas:
Conta Contábil Valor Contábil (R\$)
Compras Cartões Internacionais 1.513,74

- Permanente.**
Está demonstrado ao custo de aquisição sem correção conforme (Lei 9249 de 26.12.95, art. 4º), combinado com os seguintes aspectos:

Os investimentos referem-se às Cotas junto a SICREDI Central/MS e ações junto ao BANSICREDI S.A.

As depreciações do imobilizado são calculadas pelo método linear com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado:

- * Bens Imóveis sujeitos a depreciação - 04% a.a
- * Máquinas, equipamentos, instalações, móveis, utensílios e segurança - 10% a.a
- * Equip. de Processamento de Dados - 20% a.a

O diferido é representado por benfeitorias em imóveis de terceiros, amortizado com base na vigência dos direitos contratuais, e, por gastos com aquisição e desenvolvimento de logísticos (software), amortizados com base nas taxas vigentes.

NOTA 04 - OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

O saldo de R\$ 354.251,61, em 30/06/2005, classificado no Ativo Circulante como Diversos, grupo Outros Créditos está assim composto:

Conta Contábil	Saldo (R\$)
Adiantamento e Antecipações salariais	16.765,26
Adiantamento para Viagem	1.656,95
Adiantamento para Conta de Imobilização	9.960,50
Impostos e Contribuições a compensar	3.858,10
Pagamentos a Ressarcir	2.142,74
Compras Cartão Internacional	1.513,74
Devedores Diversos - País:	321.354,32
Pendências a Regularizar	7.589,27
Cesta Básica	273.392,84
Outros Devedores	40.372,21
Total	354.251,61

NOTA 05 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES E RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

a) Repasses Interfinanceiros

Instituição Financeira	Vencimento	Curto Prazo (R\$)	Longo Prazo (R\$)	Total (R\$)
BANSICREDI SA	05/12/2005	173.216,04	0,00	173.216,04
Totais		173.216,04	0,00	173.216,04

b) Obrigações por Empréstimos

Instituição Financeira	Vencimento	Curto Prazo (R\$)	Longo Prazo (R\$)	Total (R\$)
SICREDI Central/MS	30/06/2006	781.411,00	0,00	781.411,00
Totais		781.411,00	0,00	781.411,00

NOTA 06 - OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

O saldo de R\$ 422.244,41, classificado em 30/06/2005, no Passivo Circulante como Diversas, grupo Outras Obrigações está assim composto:

Conta Contábil	Saldo (R\$)
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	90.410,74
Provisões Despesa de Pessoal	60.418,98
Provisões Outras Despesas Administrativas	49.731,45
Credores Diversos:	221.683,24
Sobras de Caixa	506,08
Fornecedores Pessoa Jurídica	54.257,89
Convênio UNIMED	5.074,36
Credores ACNB	121.889,52
Pendências a Regularizar	24.051,39
Credores - Cartões BANSICREDI	1.113,74
Credores - Administradora de Cartões	6.200,81
Outros Credores	8.589,65
Total	422.244,41

NOTA 07 - CONTAS DE COMPENSAÇÃO

O montante das contas extrapatrimoniais, registradas em conta de compensação totalizam em 30/06/2005 R\$ 77.892.121,02.

A sua formação analítica compõe-se das seguintes contas:

Conta	Nomenclatura	Valor (R\$)
3.0.1.30.00.00	Beneficiários de Garantias Prestadas	90.880,62
3.0.4.00.00.00	Carteira de Valores	351.053,70
3.0.5.00.00.00	Carteira de Culturas	19.607,25
3.0.6.00.00.00	Carteira de Bens	1.884.000,00
3.0.9.00.00.00	CPMF - Movimento Financeiro	65.235.086,38
3.0.9.00.00.00	Créditos Bancários como Projeção	81.417,29
3.0.9.00.00.00	Valores de Créditos Contratuais a Liberar	890.867,72
3.0.9.00.00.00	Capital Prestado e Patrimônio Líquido Mínimo de Participações	157.504,41
3.0.9.00.00.00	Patrimônio Líquido Exigido para Cobertura do Risco de Mercado	172.104,13
3.0.9.00.00.00	Carteira de Fundos - Associados	162.488,27
3.0.9.00.00.00	Obrigações Contratadas com o Fundo Garantidor	75.867,34
3.0.9.00.00.00	Carteira de Crédito - ACNB	128.402,23
3.0.0.00.00.00	Classificação de Carteira de Crédito	93.200.271,07
Total		77.892.121,02

NOTA 08 - BENEFICIÁRIOS DE GARANTIAS PRESTADAS - COBRIGAÇÕES

As Cobrigações com empréstimos, registradas no compensado, referem-se a recursos recebidos de Instituições Financeiras e repassados a associados, via BANSICREDI S.A. em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária, por força de ajuste firmado entre as partes.

Tais valores estão assim compostos:

Linhas de Crédito	Saldo em 30/06/2005
PROPÓSITO BNDES	80.880,62
Valores expressos em R\$	

NOTA 09 - SOBRAS ACUMULADAS

As Sobras estão assim compostas:

Sobras do primeiro semestre	Valor
alto cooperativo	505.946,57
Destinações:	
(-) Faltas - destinação Estatutária	50.594,67
(-) Reserva Legal	151.784,00
Valor Líquido das Sobras do Primeiro Semestre	303.568,00

Valores expressos em R\$

NOTA 10 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representado pela participação de 2.156 associados, atingindo o montante de R\$ 6.051.789,59 (seis milhões, cinquenta e um mil, setecentos e oitenta e nove reais e cinquenta e nove centavos).

Celso Ramos Régis Diretor Presidente CPF: 204.028.301-30	Valdir da Costa Silva Diretor Administrativo CPF: 102.854.071-04
Evandro Freire - Contador CPF: N.º 778.966.031-81 CRC N.º 008415/O-5 / MS	

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO SICREDI 2005/2010

Oito meses de trabalho, vários encontros e workshops, uma empresa especializada coordenando todo o processo, dois representantes por estado e muito, muito trabalho. Com essa agenda o planejamento estratégico, que norteará os destinos do SICREDI para os próximos cinco anos, está sendo elaborado este ano.

O administrador Celso Régis é um dos representantes de MS na equipe de trabalho, que discute, até o final de 2005, quatro grandes temas: cenário macro econômico e político, perspectiva das relações do governo com as cooperativas de crédito, plano de desenvolvimento do sistema SICREDI e aptidão de enfrentar riscos.

Comitê Educativo Central

COOPERATIVISMO E SOLIDARIEDADE NA PRÁTICA

Projeto SICREDI Futuro em ação



FACILIDADE COM A LÍNGUA DE INFORMÁTICA. CARACTERÍSTICA DOS JOVENS

Que tal conhecer como funcionam por dentro e para que servem cooperativas nas áreas de saúde, crédito, agropecuária, além de programas sociais do governo do Estado e do município, diretamente de quem faz acontecer esses trabalhos? Dezenove crianças e adolescentes tiveram essa inédita oportunidade de conviver com esses re-

alizadores, durante um curto, mas intenso período de tempo para observar e participar ativamente de várias de suas atividades. A maioria dos menores é filho de associados da cooperativa, mas há alguns da comunidade em geral.

O projeto "SICREDI futuro", realizado pela SICREDI Federal-MS, mobilizou dirigentes e especialistas, líderes da coo-

perativa, professores universitários, em diversas áreas, além de donas de casa e dirigentes públicos, para proporcionar essas experiências sociais e práticas de como se faz cooperativismo e programas sociais efetivos.

Durante duas semanas as crianças e adolescentes, de 8 a 14 anos, ajudaram em todo o processo de funcionamento do Programa de Cesta Básica, fizeram visitas orientadas a quatro outras cooperativas e conheceram de perto o programa de aproveitamento de produtos não comercializáveis na CEASA, no qual esses produtos são reaproveitados para fabricação de doces, compostas e para comporem pratos

saudáveis e econômicos.

Elas tiveram também aulas de ética, cidadania, solidariedade, tudo através de jogos e atividades lúdicas, aprenderam a fazer o próprio lanche, que lhes foram servidos, bem ao gosto das faixas etárias predominantes.

A imprensa da capital prestigiou o encerramento dessa primeira etapa do projeto, no salão da Cesta Básica. A repercussão foi tão boa que já existe uma fila de inscritos para a próxima turma, o que será iniciada em setembro, garantem os organizadores da iniciativa. Corra para garantir a vaga do seu filho. Procure a coordenação do seu Comitê Educativo.

O PROJETO SICREDI FUTURO

O projeto SICREDI FUTURO surgiu de uma proposta dos comitês educativos, no ano passado e aprovado durante o Encontro de Lideranças (anual), que o incorporou ao Plano Básico dos Comitês Educativos. Visa a preparar, via educação e experiências práticas, crianças e adolescentes mais sensíveis e esclarecidos para o Cooperativismo.

VISITAÇÃO ATIVA

O mês de agosto está repleto de boas notícias para os associados da Cooperativa. Uma delas é a continuidade, agora com mais vigor, do programa de visitação, uma iniciativa do Comitê Educativo dos Colaboradores. Mais envolvente e dinâmico, o processo visa incrementar a comunicação entre as pessoas, associadas ou não, com a SICREDI Federal-MS.

A equipe visitadora é composta por colaboradores, diretores e membros do Comitê Educativo da área visitada. Todos vestem camisetas que destacam um dos produtos ou serviço. As visitas também possuem caráter negocial, pois ao falar sobre a Cooperativa, os visitados invariavelmente demonstram interesses ou de se associar ou de ampliar suas operações com a Instituição.



PARTE DO GRUPO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM OS SEUS ORIENTADORES

COZINHA BRASIL DE VOLTA

Com muito apetite, pessoas da comunidade servida pela Cooperativa pediram que o projeto "Cozinha Brasil", desenvolvido em parceria com o SESI e a UFMS, fosse repetido na SICREDI Federal-MS. Realizado recentemente, numa cozinha montada num ônibus adaptado, a experiência de ensinar na prática uma série de dicas e receitas de como preparar alimentos, utilizando-se de sobras e produtos normalmen-

te pouco conhecidos pelas pessoas fez enorme sucesso, por aqui.

A lista de nomes querendo participar da oficina cresce a cada dia, dizem os organizadores (Comitê Educativo Central). Tanto homens quanto mulheres se empenham ao preparar os alimentos de forma diferenciada, para garantir a saúde de seus familiares e amigos e ainda fazer enorme sucesso com as receitas saborosas e econômicas.

COOPERATIVA COMEMORA, COM FESTA, O SEU 17º ANIVERSÁRIO

A hora esperada está chegando. O dia 26 de agosto será de múltiplas comemorações: o aniversário de 17 anos da Cooperativa e da cidade de Campo Grande e também a data do 1º sorteio, do ano, dos valiosos prêmios da campanha "Cooperar e Ganhar". Ainda dá tempo de você também participar e concorrer aos sorteios.

Por todas essas razões, o associado da SICREDI Federal-MS se sente feliz com o desempenho de sua instituição. Os resultados de suas operações ratificam o entusiasmo (veja o Balanço semestral, nas páginas centrais).

Entre outros valores agregados estão o atendimento profissional, embora humanizado, dedicado a todos indistintamente; o crescente número de produtos e serviços, em sintonia com as demandas do mercado. A educação financeira, no entanto, é o seu principal diferencial, em relação às demais instituições congêneres.

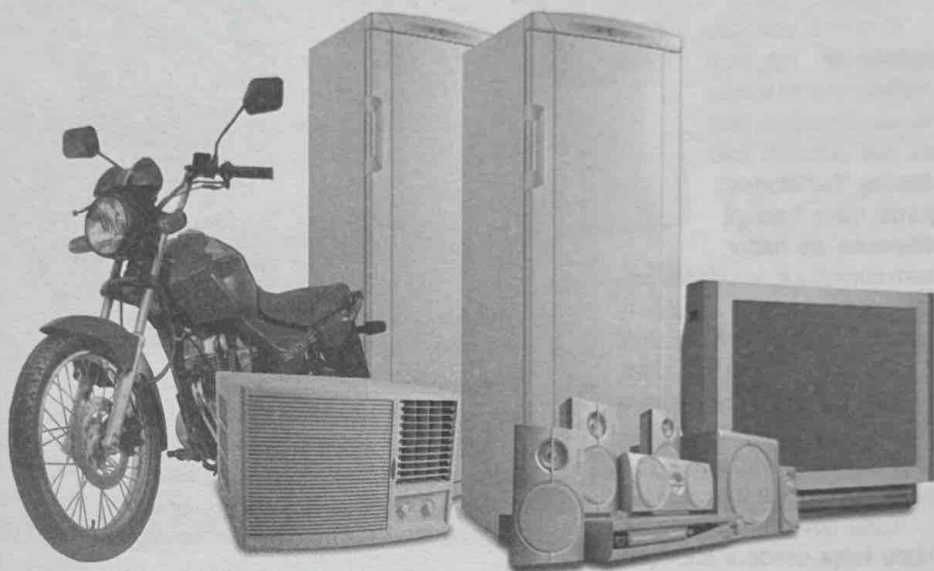
O associado da Cooperativa recebe continuamente,

informações especializadas sobre como lidar com os seus recursos financeiros, através de um programa de educação, no qual ele aprende fazendo, estudando e observando exemplos desenvolvidos e testados por empreendedores, economistas e administradores.

A alegria do associado, portanto, tem razão de ser. Na verdade é o próprio que ganha os presentes, mesmo que a aniversariante seja a Cooperativa.

OS PRÊMIOS

A campanha "Cooperar e Ganhar" deste ano terá dois sorteios, o primeiro será no dia 25 de agosto e o outro no dia 16 de dezembro. Seus prêmios são diversificados: três refrigeradores de 400 litros, um televisor de 29 polegadas e tela plana, um televisor em cores de 20 polegadas, um *home theater*, com DVD player, uma motocicleta Honda Titan de 150 cilindradas e um aparelho de ar-condicionado de 10 mil BTU's. Alguns prêmios continuam expostos nas Unidades de Atendimento da UFMS, do Centro e de Três Lagoas.



SEMINÁRIO PREPARA FUTUROS CONSELHEIROS FISCAIS

Capacitar e aperfeiçoar os futuros conselheiros fiscais da Instituição. Com esses objetivos, será realizado, no próximo dia 20 de agosto, o III Seminário que reunirá cerca de 40 pessoas associadas à Cooperativa para discutirem sobre as mais relevantes atribuições e formas de trabalho de um conselheiro fiscal da SICREDI Federal-MS.

A iniciativa atende a necessidade de se formar novos quadros capacitados para o exercício dessa função, a qual exige conhecimentos técnicos específicos de legislação financeira e bancária, além de gestão e políticas de mercado. É também um pré-requisito para os candidatos ao importante cargo.

A boa atuação do Conselho Fiscal é fundamental para que os conselheiros executivos realizem uma também boa gestão, o que traz desenvolvimento à Instituição.

PRODUTOS DO SICREDI: CONFIANÇA E RENTABILIDADE

O principal insumo de uma instituição financeira é a credibilidade que as pessoas nela depositam. E também a rentabilidade de seus negócios. A SICREDI Federal-MS goza de alta consideração nestes quesitos fundamentais. O mesmo ocorre com o Sistema, cuja avaliação positiva é feita periodicamente, com base em critérios técnicos e científicos, por uma consultoria internacional de pesquisas (Risk Banking), junto às instituições congêneres que operam no Brasil.

Esses indicadores de eficiência são divulgados pelos veículos de comunicação social do Brasil e do exterior, como, por exemplo, as revistas *Veja*, *Istoé*, *Exame*, os jornais *Valor Econômico*, *Gazeta Mercantil* e *sites* da Internet, especializados em economia e mercado financeiro.

O sistema SICREDI oferece uma crescente cesta de serviços e produtos aos seus associados. Nela está incluído o atendimento humanizado e personalizado, como parte das estratégias vencedoras do Cooperativismo.

AS ARAPUCAS FINANCEIRAS

Financeiras enriquecem as custas de assalariados, com empréstimos fáceis de conseguir, mas muito difíceis de pagar

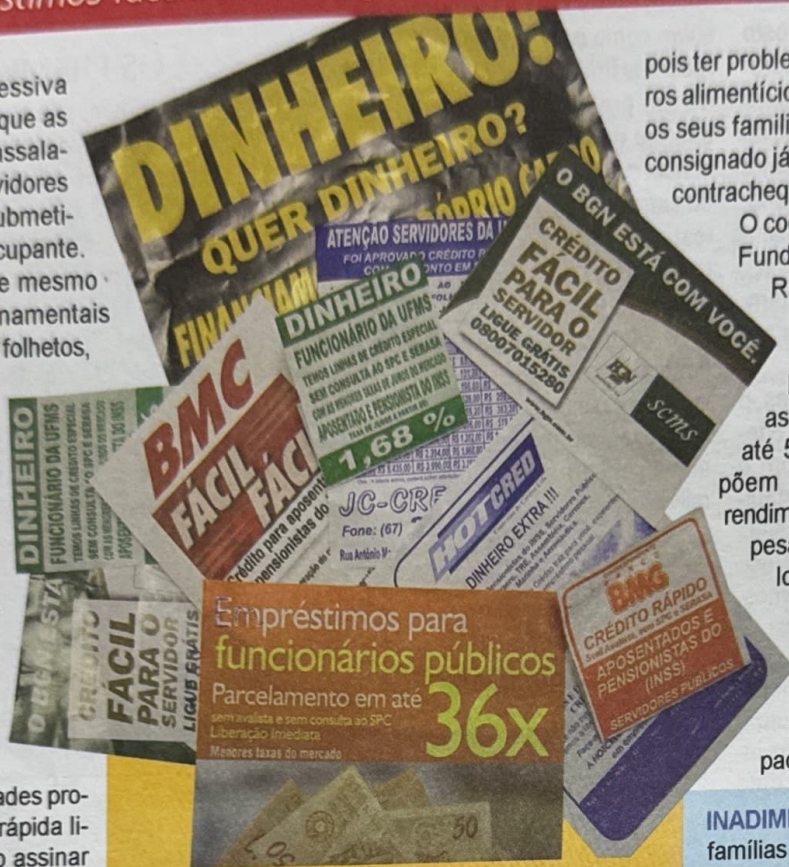
A insistente e agressiva campanha publicitária que as pessoas em geral, as assalariadas, inclusive os servidores públicos, vem sendo submetida é no mínimo preocupante. Nas ruas das cidades e mesmo nas repartições governamentais muitos distribuidores de folhetos, vestidos de promotores de crédito, abordam a população, num cerco até certo ponto intimidador.

O que a princípio parece ser um bom negócio vem se tornando um pesadelo para os que fizeram uso dessas "facilidades": juros mais baixos, dispensa de fiador, sem consulta às entidades protetoras do crédito e a rápida liberação do crédito. Ao assinar o contrato, a pessoa tomadora, na maioria das vezes, assina também uma sentença de escravidão financeira que se prolonga por longo tempo.

Essa nova modalidade ganhou força desde a liberação, pelo Governo Federal, para as instituições financeiras em geral poderem receber seus créditos diretamente da folha de pagamento, isto é, a conta vem descontada na fonte. Não tem para onde correr, o desconto é sagrado e "legal", incluindo-se os aposentados e pensionistas do INSS.

Ocorre que, a maioria dos assalariados vive de uma única e previamente limitada fonte de renda. Assim, sua margem de manobra financeira é muito reduzida. Os especialistas em economia e também a Federação Brasileira dos Bancos (FEBRABAN) estão preocupados com as investidas dessas empresas junto à população, tanto que recomendam todo o cuidado possível. Orientam para procurarem informações através de palestras e oficinas oferecidas pelas entidades de proteção ao cidadão, incluindo-se, nesse caso, as cooperativas de crédito, para não cair nessa "arapuca", montada pelas financeiras, com aval do Governo Federal.

As cooperativas de crédito são as únicas instituições financeiras que buscam preservar o poder de compra dos



Os apelos e propagandas estão em toda parte, poluindo os ambientes e gerando falsas expectativas aos assalariados. Algumas instituições financeiras estão sob suspeita de realizar negócios ilegais.

seus associados. Através da educação permanente logram o uso mais adequado de como utilizar os recursos disponíveis, com vistas a uma vida mais equilibrada e de qualidade.

POLÊMICA - Existe discussão sobre o assunto. Técnicos do Banco Central mostram com estatísticas, que os resultados dos empréstimos consignados estão sendo bons para a economia nacional. Mas há opiniões contrárias de especialistas em finanças domésticas, isto é, a que afeta as pessoas em geral.

"Em curto prazo, o empréstimo consignado pode levar à inadimplência das famílias, porque o tomador nunca pode deixar de pagar essa conta, mesmo que surjam outras urgências", avalia o economista Normann Kalmus, em entrevista recente concedida a um jornal local.

Para o também economista Paulo Ponzini, também em entrevista a um renomado jornal, este tipo de empréstimo é "uma maldade com o cidadão brasileiro". Argumenta que um pai pode facilmente sucumbir à tentação de comprar um presente para o seu filho e de-

pois ter problemas para comprar gêneros alimentícios ou medicamentos para os seus familiares. Mas o empréstimo consignado já vem descontado no seu contracheque e ponto final.

O coordenador de projetos da Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro, economista Fernando Blumenschein mostra que, com base em dados do IBGE as famílias, com renda de até 5 salários mínimos, dispõem de apenas 9,5% deste rendimento para custear as despesas não essenciais. O valor dos empréstimos consignados na folha de pagamentos vai até 30% da renda do tomador, ou seja, 20,5% acima da sua capacidade de pagamento.

INADIMPLÊNCIA - O número de famílias inadimplentes começa a aumentar, depois da implantação dessa nova modalidade de empréstimos. Os assalariados, inclusive os aposentados e pensionistas estão descobrindo pelo jeito mais difícil que a propaganda de facilidades pode fazer mal

a saúde financeira dos menos avisados, ou dos que sucumbem à essa tentação. Houve um maior movimento nas cooperativas de crédito, porém até desdém de alguns associados pelos parâmetros educativos que caracterizam a Instituição. Mas, aos poucos esses mesmos tomadores estão voltando de pires na mão, implorando (exigindo) uma solução para a roda viva em que se meteram.

A situação financeira dessas pessoas tornou-se bastante complicada e, na maioria das vezes, exige um longo período para ser recuperada e voltar ao equilíbrio. Atualmente, as consultorias para recuperação de crédito são os serviços mais demandados por uma, felizmente pequena parcela dos seus associados.

Na SICREDI Federal-MS, a ordem é alertar o mais que puder, para que as pessoas associadas não caiam nesse conto de facilidades, com resultados escabrosos. Ela recomenda fazer uma operação de crédito somente quando houver uma necessidade real, pois em economia não há milagres. O que parece barato sempre sai muito caro.